

ISO 26000: responsabilidade social.

Já está sendo formatada a nova padronização internacional que versa sobre a responsabilidade social. A ISO 26000 servirá de guia para a concretização de práticas de boa governança corporativa.

Uma nova configuração da ISO (International Organization for Standardization), cuja série receberá o número 26000 estará disponível no primeiro semestre de 2008. A nova norma pretende estabelecer diretrizes internacionais para orientar as práticas de organizações de diferentes portes e naturezas - não apenas empresas, de modo a otimizar seus resultados em responsabilidade social.

O primeiro benefício da ISO 26000 é padronizar, entre os profissionais, uma definição de responsabilidade social. Será oferecido às instituições solicitantes um roteiro que auxilie tanto aquelas que estão implantando os novos conceitos pela primeira vez quanto as mais experientes, que precisam apenas ajustar e aperfeiçoar suas iniciativas.

A série 26000 pretende apontar aqueles que estão realmente comprometidos com uma responsabilidade social que envolva todos os níveis da organização. A obtenção de um documento como esse exige que a entidade seja constantemente fiscalizada e monitorada por meio de auditoria externa e, portanto, a obriga a repensar a sustentabilidade em sua cultura.

O novo documento tem por objetivo ser flexível e atender a diferentes culturas empresariais e nacionais, além de se adaptar conforme o porte da organização. Espera-se que cada organização leve em conta os impactos gerados, ou seja, os efeitos de sua prática na sociedade e no meio ambiente.

Pela lógica, considera-se que quanto maior o porte da empresa, maior o impacto, mas também maior a capacidade de investimento para a redução desses impactos. A ISO 26000 promete ser uma proposta mais abrangente, diferente da

14000, que certifica empresas atuantes na redução dos efeitos de sua produção sobre o meio ambiente.

A ISO 26000 não tem o caráter de selo certificador, como têm a 14000 e a 9000, de gestão de qualidade, uma vez que deve ser complementar às mesmas, por ser mais ampla. Sendo assim, favorece as organizações interessadas em ir além na padronização dos processos de responsabilidade social.

Quadro 1. Questões previstas pela ISO 26000.

1	Respeito às condições culturais, sociais, ambientais, econômicas e legais dos países e organizações.
2	Um guia prático para operacionalizar a responsabilidade social.
3	Aumento da credibilidade das organizações perante a sociedade e investidores.
4	Consonância com os documentos já existentes de responsabilidade social.
5	Complementaridade às séries ISO 9000 e ISO 14000.
6	Não interferência nas ações e na autoridade do Governo.
7	Estabelecimento de terminologia e definições padrões.
8	Caráter de não-certificação, já que não exigirá pré-requisitos.
9	Incorajamento do compromisso de responsabilidade social voluntária.
10	Linguagem e entendimento acessíveis.
11	Aplicação e organização para todos os portes de empresa.
12	Podem ser implementadas por organizações da sociedade civil, empresas ou órgãos públicos.

Fonte: www.iso.org